



FACULDADE EDUFOR

**RELATO INSTITUCIONAL
(2025)**

São Luís – MA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ana Paula Mendes Cutrim Fidalgo (Presidente/Representante do Corpo Técnico -
Administrativo)

Wendel Vinícius de Freitas Santos (Representante do Corpo Docente)

Leonilson Silva Lopes (Representante Discente)

Leonardo Santos de Jesus (Representante da Sociedade Civil Organizada)

1. Introdução

A avaliação institucional constitui um processo estratégico fundamental para fundamentar decisões administrativas de forma racional, objetiva e equânime, visando ao desenvolvimento contínuo da Instituição de Ensino Superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação Institucional, objeto deste relatório, é o aprimoramento da qualidade educacional. Sob essa perspectiva, em 2024 — ano de início das atividades acadêmicas da Faculdade EDUFOR —, realizou-se uma pesquisa abrangendo docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo. O processo permitiu que a comunidade acadêmica contribuísse diretamente para a revisão de metodologias e concepções, auxiliando na adequação e no fortalecimento institucional.

Para que os resultados da avaliação se convertam em melhorias efetivas, eles devem originar-se de fontes válidas e possuir natureza diagnóstica. Neste processo, tais fontes são compostas pelas respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, cujas opiniões fundamentadas foram transformadas em indicadores para o diagnóstico e para o processo decisório.

A metodologia adotada consistiu na aplicação de questionários on-line, o que proporcionou vantagens significativas, tais como:

- Celeridade na coleta e no processamento de dados;
- Elevada confiabilidade e fidedignidade das informações;
- Otimização da relação custo-benefício operacional;
- Maior comodidade para os usuários;
- Garantia de anonimato, assegurando que os avaliadores expressassem suas opiniões sem constrangimentos.

O presente relato apresenta a análise dos dados e os resultados decorrentes, estabelecendo um diagnóstico da situação atual e, onde pertinente, comparando-os com ciclos avaliativos anteriores.

1.1 Caracterização da Instituição

A história da Faculdade EDUFOR está alicerçada na experiência acumulada de um grupo de educadores com sólida trajetória em consultoria para o ensino superior em todas as regiões do Brasil. Desde 2017, este grupo expandiu sua atuação

para a gestão de IES privadas em São Luís (MA), sob a égide da Edufor Consultoria LTDA — empresa especializada na constituição e gestão educacional, responsável pelo sucesso de diversas instituições parceiras e de suas próprias unidades mantidas.

À frente deste projeto destaca-se o Professor Dr. Malverique Neckel. Graduado em Licenciatura, possui especialização em Ética e Filosofia Política, mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutorado em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB). Com trajetória iniciada no ensino superior na década de 1990, o docente acumula vasta experiência em consultoria educacional e em cargos de gestão em instituições no Distrito Federal e em outros estados brasileiros.

Nos últimos anos, além de liderar a expansão de instituições particulares no mercado, o professor Neckel tem atuado como consultor estratégico em regulação e reestruturação acadêmica, unindo-se a outros educadores para consolidar novos empreendimentos educacionais.

A Faculdade EDUFOR tem como missão principal a intervenção positiva na educação brasileira, pautada na convicção de que o conhecimento é o caminho para a construção de um mundo mais justo e igualitário. A união de educadores e empreendedores do Maranhão e do Ceará permitiu a construção de uma visão institucional sólida, materializada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com foco diferenciado na gestão da Educação a Distância (EaD).

Credenciada em 2022 por meio da Portaria nº 430, de 21 de junho de 2022, a instituição iniciou suas atividades com a autorização para os cursos de: Administração, Serviço Social, Pedagogia, Logística, Educação Física, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Pública e Recursos Humanos. Em fase de expansão, a IES possui processos de autorização em curso para as áreas de Defesa Cibernética, Redes de Computadores, Engenharia de Software, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Elétrica, Mecânica e Civil, além de Ciências Contábeis, Psicologia e Direito.

Dessa forma, a Faculdade EDUFOR desenvolve-se a partir da convergência de experiências diversas, com o objetivo comum de ofertar cursos de graduação e pós-graduação de excelência. O foco está voltado, prioritariamente, às populações

das regiões Norte e Nordeste, visando à inserção e ao reposicionamento de cidadãos no mercado de trabalho, capacitando-os como sujeitos históricos e sociais aptos a transformar suas realidades locais e globais.

1.2 Dados da IES

MANTENEDORA	CONSULTORIA EDUFOR LTDA - ME
Código da Mantenedora	Cód. e-MEC: 24412
CNPJ	24.091.863/0001-80
MANTIDA	Faculdade Edufor
Código da IES	24412
NATUREZA	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
Portaria de Funcionamento da IES:	PORTARIA Nº 430, DE 21 DE JUNHO DE 2022
Endereço da IES	Avenida Jerônimo de Albuquerque Nº 997B – Angelim, São Luís / MA – CEP: 65060-602
Contatos	(98) 3301-6715
Site	https://saoluis.edufor.edu.br/

1.3 Missão Institucional

A Faculdade EDUFOR tem por Missão: “Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, ambiental e educacional da sociedade brasileira a partir da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância - EAD com o aperfeiçoamento contínuo de práticas metodológicas e suporte tecnológico que permitam o acesso e estudo em tempos e espaços diversos, em diálogo constante com a sociedade e o mercado de trabalho.”

1.4 Visão Institucional

Ser uma das melhores referências educacionais em termos de Ensino Superior, centrada no desenvolvimento econômico e socioambiental.

1.5 Valores

- Aluno – Porque ele é a razão de ser da EDUFOR
- Professor – Porque ele é o mediador para constituirmos o sujeito almejado.
- Homem – Porque ele constituído como ser social histórico é o nosso objetivo maior.
- Ética – Porque ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.
- Excelência – Porque ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.
- Empreendedorismo – Porque é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.
- Inovação – Porque ela é a nossa busca constante no que tange a nossa atividade fim.
- Sustentabilidade – Porque o desenvolvimento só é válido se for sustentável e centrado na responsabilidade social.

1.6 Objetivos

- I. Desenvolver conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos interrelacionados com o ensino de qualidade nas áreas de conhecimento dos seus cursos;
- II. Estimular a iniciação científica, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e divulgação da cultura, para entendimento do meio social que estamos inseridos;
- III. Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do saber, em tempo e espaços diversos, aptos para serem inseridos e participarem no desenvolvimento da sociedade, e desenvolverem sua formação contínua;
- IV. Estimular o desenvolvimento da cultura e da sustentabilidade socioambiental;
- V. Proporcionar o desenvolvimento socioeconômico nas regiões de seus polos de apoio presencial;
- VI. Proporcionar o conhecimento crítico das problemáticas atuais, em especial as nacionais e regionais para, a partir dessa expectativa formativa, prestar serviços especializados à comunidade através de uma relação recíproca;
- VII. Promover a extensão universitária, aberta à participação comunitária, visando à difusão do desenvolvimento e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- VIII. Buscar a melhoria da Educação em todos os seus níveis;

IX. Melhorar os índices de qualificação e empregabilidade a partir da qualificação em nível superior;

X. Promover de maneira indissociável a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão em consonância com o Empreendedorismo, a Inovação e a Sustentabilidade, anseios da sociedade moderna; XI. Contribuir para a expansão do acesso ao ensino superior a partir da oferta de cursos EAD.

1.7 Cursos de Graduação

CURSO	Portarias	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE	CC
Bacharelado em Administração	Nº 822, de 10 de Agosto de 2022	2000	À distância	CC: 4(2019)
CST em Análise e Desenvolvimento De Sistemas	Nº 440, de 17 de novembro de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023))
Bacharelado em Biomedicina	Nº 452, de 02 de setembro de 2024	1500	À distância	CC: 4(2023)
Licenciatura em Educação Física	Despachos de 14 de Setembro de 2023	2000	À distância	CC: 4(2020)
Bacharelado em Farmácia	Nº 521, de 19 de Setembro de 2024	2000	À distância	CC: 5(2023)
Bacharelado em Fisioterapia	Nº 237, de 25 de julho de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023)
CST em Gestão de Recursos Humanos	Nº 440, de 17 de julho de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023)
CST em Gestão Pública	Nº 440, de 17 de julho de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023)
CST em Logística	Nº 822, de 10 de Agosto de 2022	2000	À distância	CC: 4(2021)

Bacharelado em Nutrição	Nº 521, de 19 de Setembro de 2024	1500	À distância	CC: 4(2023)
Licenciatura em Pedagogia	Nº 822, de 10 de Agosto de 2022	2000	À distância	CC: 5(2019)
Bacharelado em Serviço Social	Nº 822, de 10 de Agosto de 2022	2000	À distância	CC: 5(2019)

IES		
CRENCIAMENTO INSTITUCIONAL		
ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO	CI	IGC
	CONCEITO/2020	CONCEITO/ANO
Portaria nº 430, de 21 de junho de 2022	04/ 2020	-

1.8 Objetivos da Avaliação

Aplicar a autoavaliação da EDUFOR alicerçada nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de identificar o cenário das ações que envolvem o tripé ensino, da pesquisa, da extensão, assim como da gestão da EDUFOR, considerando os diversos setores, os pontos frágeis e seus potenciais, com a meta de transformar a realidade institucional.

- a) Estruturar uma sistemática sem interrupções para a autoavaliação que possibilite identificar as demandas de cada unidade da IES o que precisa ser transformado;
- b) Sensibilizar a comunidade acadêmica e de técnicos administrativos no à participação continua no processo avaliativo;
- c) Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;

- d) Produzir conhecimentos sobre a situação da EDUFOR, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- e) Divulgar os resultados da autoavaliação para que possam servir de insumos do planejamento das ações da instituição e a integração da IES com a sociedade;
- f) Realizar ou participar de eventos acadêmicos, com o intuito de disseminar o processo de avaliação institucional.

1.9 Metodologia

A Avaliação Interna ou a autoavaliação na EDUFOR foi estabelecida como uma sistemática diagnóstica por meio da qual a IES possa definir melhor o seu real cenário, com a proposta de aprimoramento contínuo de formação acadêmica de qualidade educativa, atingindo também maior relevância social.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pela execução e acompanhamento do processo de avaliação, tem como uma das ações coletar dados, analisá-los de forma crítica, reflexiva e direcionada à mudanças- quando necessário- a fim de identificar as fragilidades, bem como potencialidades, tão logo definir estratégias para a superação dos problemas identificados.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação aplicado na EDUFOR deverá tem em sua constituição o envolvimento da comunidade universitária, com o apoio dos mantenedores e seus gestores (Acadêmicos e Administrativos), atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social, e do respeito à identidade institucional.

A fim de organizar a avaliação de uma instituição universitária, o SINAES estabeleceu dez dimensões avaliativas, a saber:

- I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que explicita a missão e caracteriza o PDI;
- II. Política para o ensino, pesquisa e extensão, sem dúvida a dimensão mais complexa, que descreve a concepção curricular, a organização didático-pedagógica, prática e formação docente, ensino de graduação e pós-graduação, relevância social e científica das pesquisas, práticas institucionais de pesquisa, grupos de pesquisa, concepção e atividades de extensão;

III. A responsabilidade social da Instituição, que caracteriza atividades com impacto no desenvolvimento regional e nacional, descreve a relação com setores público, privado e do mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais, etc.;

IV. A comunicação com a sociedade, que descreve os meios de comunicação internos e externos, e caracteriza a imagem pública da

O Projeto de Autoavaliação da EDUFOR disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- Autoavaliação pela EDUFOR, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;

- Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.
- Os discentes, docentes e técnicos administrativos responderam a Avaliação Institucional e os dados foram tabulados

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a EDUFOR buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

II. AVALIAÇÃO

2.1 Cronograma Dos Trabalhos Desenvolvidos

Etapas / Ações	2024		2025		2026	
	1º. Sem	2º. Sem	1º. Sem	2º. Sem	1º. Sem	2º. Sem

a. Divulgação dos Resultados Parciais						
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais						
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente						
d. Sensibilização dos Professores						
e. Sensibilização dos Representantes de Sala						
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula						
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional						
h. Realização da Avaliação Institucional						
i. Confecção do Relatório Parcial/Final						
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final						
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback						
l. Submissão ao MEC/INEP						

Legenda

Previsto	
Realizado	

2.2 Autoavaliação Institucional

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua

nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:

a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004;

b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

- Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

- Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES ocorre **anualmente**, seguindo as etapas estabelecidas e fundamentando-se nas 10 dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da

Instituição; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

2.3 Análise das respostas dos discentes

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

- **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Satisfação Geral: A instituição apresenta um nível de satisfação positivo, com a nota máxima (10) sendo a mais frequente, escolhida por 136 respondentes (33,3%).

Recomendação: A disposição dos alunos em recomendar a faculdade é alta, com 185 respostas (45,3%) atribuindo nota 10, o que reflete o alinhamento da percepção do aluno com a missão institucional percebida.

- **A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Integração e Atividades: Relatos indicam que a faculdade mantém os alunos inseridos em atividades, aproximando-os da instituição.

Eventos: A realização de palestras é citada como um ponto positivo que motiva a participação discente.

- **Responsabilidade Social da Instituição**

Inclusão e Perfil Social: 77,2% dos alunos são egressos da rede pública de ensino.

Diversidade: O perfil racial mostra uma maioria de alunos pardos (56,9%), seguidos por brancos (23,5%) e pretos (16,7%).

Identidade de Gênero: A instituição atende a um público majoritariamente feminino (82,1%).

- **Comunicação com a Sociedade**

Acesso e Localização: A localização da unidade é apontada como um dos pontos positivos nas respostas abertas.

Divulgação: (Dados específicos sobre canais de comunicação externa não detalhados nesta amostra, mas a recomendação boca a boca é forte).

- **Políticas de Pessoal, Carreiras e Aperfeiçoamento**

Corpo Docente: Os professores são recorrentemente citados como o maior ponto forte da instituição, destacados pelo empenho, paciência e didática.

Suporte: Há menções positivas aos demais profissionais que atuam na instituição.

- **Organização e Gestão da Instituição**

Suporte Acadêmico: A faculdade disponibiliza suporte acadêmico considerado eficiente pelos alunos.

Clareza e Responsabilidade: Alunos destacam a clareza nos processos e a responsabilidade da gestão.

- **Infraestrutura Física**

Ambiente de Aprendizagem: Embora as respostas foquem muito no ensino, a infraestrutura é indiretamente elogiada através da satisfação com a localização e o ambiente geral.

Plataformas Digitais: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é classificado como um "ponto forte" por alunos do 1º período.

- **Planejamento e Avaliação (CPA)**

Engajamento na Avaliação: A existência deste relatório com 408 respostas demonstra um processo ativo de autoavaliação.

Necessidade de Melhoria: Alguns alunos sugerem que a instituição precisa ser mais esclarecida quanto ao desempenho nas avaliações e no AVA.

- **Políticas de Atendimento aos Estudantes**

Flexibilidade e Valores: A flexibilidade e o "preço justo" das mensalidades são vistos como políticas de atendimento eficazes.

Acompanhamento de Estágios: 9,8% dos alunos estão estagiando, e há suporte para conseguir essas vagas através de indicações da instituição ou coordenação.

- **Sustentabilidade Financeira**

Acessibilidade: A percepção de "preço justo" e "valores dos cursos" sugere uma estratégia de sustentabilidade focada na manutenção do corpo discente e na acessibilidade financeira.

Resumo do Perfil Discente (Contexto Geral):

Idade: Público jovem-adulto equilibrado, com 20,1% até 19 anos e 18,9% entre 20 a 24 anos.

Trabalho: 41,2% não estão trabalhando no momento, enquanto uma parcela significativa atua como empregado em empresas privadas ou como autônomos.

Cursos Principais: O curso de Fisioterapia detém a maior parcela de respondentes (29,9%), seguido por Administração (15,1%).

Com base nos dados do relatório da **CPA (Comissão Própria de Avaliação) - ALUNOS 2025.2**, apresento uma análise detalhada dos pontos fortes (o que há de bom) e dos pontos que necessitam de atenção para melhoria, estruturados por categorias:

O que há de bom (Pontos Fortes)

- **Corpo Docente e Didática:**

Este é o ponto mais elogiado pelos alunos. Destacam-se o empenho, a paciência em explicar os conteúdos e a proximidade entre professor e aluno. A didática é descrita como eficaz, facilitando a compreensão de temas complexos.

- **Acessibilidade e Custo-Benefício:**

A instituição é reconhecida por oferecer um "preço justo" e mensalidades acessíveis, o que é crucial para o perfil do aluno (maioria vinda de escola pública). A localização da unidade também é citada como um facilitador logístico.

- **Ambiente Virtual e Suporte Digital:**

O AVA (**Ambiente Virtual de Aprendizagem**) e a atuação dos tutores são vistos como pontos fortes, especialmente para os alunos ingressantes (1º período).

- **Integração e Engajamento:**

A faculdade promove palestras e atividades que mantêm o aluno inserido na vida acadêmica, aumentando o sentimento de pertença à instituição.

- **Satisfação e Lealdade:**

Um volume expressivo de alunos (45,3%) deu nota máxima (10) na probabilidade de recomendar a faculdade, o que indica um alto nível de fidelidade.

Pontos a Melhorar (Oportunidades de Ajuste)

- **Comunicação de Desempenho:**

Há relatos de que a instituição precisa ser mais clara e "esclarecida" quanto ao desempenho dos alunos, tanto no AVA quanto nos processos de avaliação física/presencial.

- **Transparência nos Processos de Avaliação:**

Embora a nota geral seja alta, alguns comentários sugerem que o feedback sobre as notas e critérios de correção poderia ser mais detalhado.

- **Apoio à Empregabilidade:**

Apesar de haver indicações para estágio, 41,2% dos alunos não estão trabalhando. Existe uma oportunidade para a faculdade fortalecer núcleos de carreira ou parcerias externas para absorver essa mão de obra, já que a maioria dos alunos (77,2%) é egressa da rede pública e busca ascensão social através do curso.

- **Equilíbrio entre Cursos:**

A concentração de alunos é muito alta em **Fisioterapia (29,9%)** e **Administração (15,1%)**. Cursos com menor representatividade podem estar a precisar de estratégias de retenção ou maior investimento em infraestrutura específica para equilibrar a percepção de qualidade em toda a instituição.

- **Resumo da Análise**

A instituição goza de uma excelente reputação interna no que diz respeito ao fator humano (**professores e atendimento**), mas precisa de refinar os seus processos de **comunicação de resultados** e feedback acadêmico para reduzir a ansiedade ou incerteza dos alunos em relação ao seu progresso pedagógico.

2.4 Análise sob a ótica dos docentes

Com base nos dados do relatório da **CPA - DOCENTES 2025.2**, apresento a análise das dimensões do SINAES sob a ótica exclusiva do corpo docente da Faculdade EDUFOR:

- **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Conhecimento do PDI: Há uma lacuna significativa de comunicação, pois **50% dos docentes afirmam não conhecer o PDI** da instituição.

Clareza e Missão: Apesar do desconhecimento do PDI, 58,3% concordam que os objetivos da EDUFOR são claros e **75% concordam totalmente** que as ações da instituição são coerentes com a sua missão.

- **A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão**

Coordenação de Curso: A avaliação é muito positiva. **66,7% concordam totalmente** que o coordenador está empenhado na qualidade do curso e mantém uma excelente relação com os professores.

Indissociabilidade: 66,7% dos docentes concordam totalmente que as ações da faculdade favorecem a união entre ensino, pesquisa e extensão.

Prática Profissional: 58,3% concordam totalmente que as atividades de prática oferecidas são compatíveis com o Projeto Político Pedagógico (PPC).

- **Responsabilidade Social da Instituição**

Monitoria: A instituição incentiva a participação dos alunos em monitorias, com **75% de concordância total** por parte dos docentes neste quesito.

- **Comunicação com a Sociedade e Público Interno**

Canais de Comunicação: Existe uma divisão de opiniões. Apenas **33,3% concordam totalmente** que os canais (site, redes sociais, murais) fornecem informações claras, enquanto 50% apenas concordam e 16,7% mantêm-se neutros.

- **Políticas de Pessoal, Carreiras e Aperfeiçoamento**

Relação com a Coordenação: É um ponto forte, com altos índices de concordância quanto ao suporte e diálogo entre gestores e docentes.

- **Organização e Gestão da Instituição**

Suporte da Coordenação: 66,7% dos professores consideram que os horários de atendimento da coordenação são acessíveis e suficientes.

Atendimento Acadêmico: O suporte de registros/atendimento aos alunos é visto positivamente por **58,3% (concordam totalmente)** dos docentes.

- **Infraestrutura Física**

Recursos: Em respostas qualitativas, os docentes destacam que a faculdade oferece uma **excelente infraestrutura**, incluindo recursos de acessibilidade e recursos físicos satisfatórios.

- **Sustentabilidade Financeira**

(Não há dados quantitativos diretos sobre a saúde financeira sob a ótica docente, mas a manutenção da infraestrutura e dos recursos é mencionada como positiva).

Resumo da Ótica Docente

Pontos Fortes (Visão Docente)	Pontos de Atenção (Visão Docente)
Atuação das Coordenações: Alta confiança e boa relação interpessoal.	Divulgação do PDI: Metade dos professores desconhece o documento principal de gestão.

Pontos Fortes (Visão Docente)	Pontos de Atenção (Visão Docente)
Coerência Institucional: Forte percepção de que a faculdade cumpre sua missão.	Canais de Comunicação: Necessidade de tornar as informações mais claras e atualizadas.
Qualidade do Ensino: Planejamento e monitorias bem avaliados.	Engajamento com o PDI: Baixo índice de conhecimento profundo sobre o planejamento a longo prazo.

Conclusão: Os docentes sentem-se apoiados pelas coordenações e acreditam no projeto pedagógico, mas a gestão precisa melhorar a comunicação institucional interna, especialmente no que diz respeito ao compartilhamento do **PDI** e à clareza das informações nos canais oficiais.

2.5 Análise sob a ótica dos técnicos administrativos

Esta análise foca-se na ótica dos **Técnicos Administrativos**, completando o ciclo de avaliação da Faculdade EDUFOR (2025.2). Com base nos dados do formulário preenchido por 19 colaboradores, aqui estão os pontos principais divididos pelas dimensões do SINAES:

- **Responsabilidade Social (Dimensão 3)**

Inclusão e Vulnerabilidade: 89,4% dos técnicos concordam (totalmente ou parcialmente) que a faculdade favorece a inclusão de alunos em situação de vulnerabilidade.

Acessibilidade: A percepção é muito alta no que toca à inclusão de pessoas com deficiência, com **68,4% de concordância total**.

Impacto Social: 73,7% afirmam que a instituição contribui significativamente para o exercício da cidadania e formação profissional da região.

- **Políticas de Pessoal e Ambiente de Trabalho (Dimensão 5)**

Clima Organizacional: Os comentários qualitativos revelam um ambiente "acolhedor", "leve" e "produtivo", com foco no bem-estar da equipa.

Desenvolvimento Profissional: A instituição é vista como um lugar que valoriza o crescimento, embora haja sugestões para ampliar a capacitação interna.

Sentimento de Pertença: Expressões como "Orgulho de fazer parte desse time!" e "Equipe nota 10" indicam um alto índice de engajamento e motivação.

- **Comunicação Interna e Integração (Dimensão 4)**

Necessidade de Ajuste: Apesar do clima positivo, os técnicos identificam a necessidade de **fortalecer a comunicação entre os diferentes setores** da faculdade.

Sugestão de Melhoria: Foi sugerido o aumento de momentos de integração intersetorial para otimizar os fluxos de trabalho.

Análise Comparativa: Docentes vs. Discentes vs. Técnicos

Ao cruzar os três relatórios, podemos consolidar o diagnóstico institucional:

Categoria	O que há de melhor	O que precisa de atenção
Alunos	Professores e Acessibilidade (Preço/Localização).	Clareza no desempenho acadêmico (Notas/AVA).
Docentes	Coordenação e Coerência da Missão.	Comunicação do PDI (50% não conhecem).
Técnicos	Ambiente de trabalho e Responsabilidade Social.	Integração entre setores e capacitação.

3. Conclusão e Recomendações Gerais:

Dimensão 1 (PDI): É urgente realizar uma campanha interna de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Se os docentes não o conhecem, a estratégia de longo prazo da IES fica comprometida.

Dimensão 4 (Comunicação): Este é o ponto crítico comum. Os alunos querem mais clareza nos resultados, os docentes querem canais mais atualizados e os técnicos pedem integração entre setores.

Dimensão 9 (Atendimento): Manter o foco na empregabilidade. Com 41% dos alunos sem trabalho, a faculdade pode usar a sua boa "Responsabilidade Social" (elogiada pelos técnicos) para criar uma ponte direta com o mercado.

O diagnóstico final é de uma instituição com excelente clima humano e pedagógico, mas que precisa profissionalizar e automatizar os seus fluxos de comunicação e feedback.

3.1 Divulgação

A avaliação institucional constitui um processo estratégico fundamental para fundamentar decisões administrativas de forma racional, objetiva e equânime, visando ao desenvolvimento contínuo da Faculdade EDUFOR.

O propósito central da Autoavaliação Institucional, objeto deste relatório, é o aprimoramento da qualidade educacional. Sob essa perspectiva, no ciclo de **2025.2**, consolidou-se uma pesquisa abrangendo 408 discentes, além do corpo docente e técnico-administrativo. Este processo permitiu que a comunidade acadêmica contribuísse diretamente para a identificação de pontos fortes — como a **excelência do corpo docente** e a **acessibilidade financeira** — e pontos de melhoria, auxiliando na readequação e no fortalecimento institucional.

A metodologia adotada consistiu na aplicação de questionários on-line, o que proporcionou vantagens significativas, tais como a celeridade no processamento dos dados e a garantia de anonimato, assegurando que os avaliadores expressassem opiniões sinceras sobre o cotidiano acadêmico.

3.2 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A compreensão dos resultados, extraídos da percepção de todos os segmentos, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas de uma educação de excelência. Com base nos dados atuais, a CPA recomenda:

- Fortalecimento da Comunicação Interna: Ampliar o conhecimento sobre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), uma vez que 50% dos docentes ainda não o conhecem plenamente.
- Transparência Pedagógica: Melhorar a clareza nos feedbacks de desempenho acadêmico e na utilização do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), atendendo a pedidos diretos dos alunos.
- Integração Setorial: Promover momentos de capacitação e integração para o corpo técnico-administrativo, visando otimizar os fluxos de trabalho internos.

3.3 Conclusões e Reflexões

A Autoavaliação Institucional é um processo contínuo e permanente. Diante do caminho percorrido até **2025.2**, podemos apontar ganhos efetivos, especialmente no que diz respeito ao clima organizacional, classificado como "acolhedor e motivador" pelos colaboradores, e ao alto índice de recomendação da IES pelos alunos (45,3% de nota máxima).

As atividades deste ciclo foram concluídas e o planejamento para os próximos períodos já contempla a revisão das ferramentas de comunicação e o suporte acadêmico. Dado que a EDUFOR continua a expandir o seu quadro de alunos e cursos, as ações de sensibilização permanecem focadas em integrar o novo público à cultura de avaliação da CPA.

Desde a sua fundação e credenciamento em 2022, a faculdade apresenta uma evolução norteada por quatro eixos estruturantes:

- **Fortalecimento do Projeto Institucional;**
- **Excelência Acadêmica (foco no desempenho docente);**
- **Qualificação da Gestão e do Suporte Acadêmico;**
- **Responsabilidade Social e Sustentabilidade.**

As ações da CPA consolidam um sistema de democratização da gestão, promovendo transparência, *Compliance* e um impacto social significativo na região.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Reflexões sobre o ENADE

Para este relatório, observa-se que a EDUFOR ainda não possui alunos concluintes nos cursos avaliados pelo **ENADE 2024**. Para o ciclo de **2025**, a instituição mantém a política de preparação antecipada, uma vez que teremos **ENADE 2025**, para os cursos de Gestão em Recursos Humanos e CST em Logística, turmas concluintes. Foram inscritos para o ENADE de 2025, 11 alunos de Gestão de Recursos Humanos e 09 alunos de CST em Logística.

Diante desta realidade, a CPA sugere à EDUFOR:

1. **Simulados e Oficinas:** Intensificar o uso de simulados do ENADE e oficinas de comunicação e expressão.
2. **Acompanhamento do Egresso:** Implementar políticas de acompanhamento

para os futuros egressos, visando medir o impacto da formação no mercado de trabalho.

3. **Melhoria das Matrizes:** Atualizar os Projetos Pedagógicos (PPCs) com base nas fragilidades detectadas nesta avaliação, garantindo que a instituição esteja pronta para as futuras edições do exame nacional.

A Comissão Própria de Avaliação compreende que diversos aspectos obtiveram avanços significativos, especialmente no **apoio da coordenação** e na **infraestrutura**, e reafirma o compromisso de transformar as opiniões colhidas em ações concretas de aperfeiçoamento.

4.2 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A EDUFOR estruturou o cronograma a seguir para mitigar as fragilidades identificadas nas pesquisas de 2025.2, focando em comunicação institucional, feedback acadêmico e integração de setores.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Baixo conhecimento do PDI (50% dos docentes)	Realizar workshops e campanhas de "Minuto PDI" para alinhar o planejamento estratégico com o corpo docente e técnico.	2025-2026
Dúvidas sobre o desempenho acadêmico (Discentes)	Implementar no AVA e no atendimento presencial feedbacks mais detalhados sobre notas e critérios de avaliação.	2025-2026
Comunicação interna e intersetorial (Técnicos)	Criar canais de comunicação direta entre setores e realizar reuniões de alinhamento para otimizar fluxos de trabalho.	2025-2026
Baixa taxa de estágio (9,8% dos alunos)	Fortalecer o Núcleo de Carreiras com parcerias externas, focando nos 41,2% de alunos que não estão trabalhando.	2025-2026
Utilização plena do AVA (Ambiente Virtual)	Desenvolver tutoriais e plantões de dúvidas específicos para o uso das ferramentas digitais e acompanhamento de notas.	2025-2026
Treinamento e Capacitação (Técnicos)	Instituir programa de capacitação técnica e comportamental focado em excelência no atendimento e inovação.	2026
Divulgação dos resultados da CPA	Publicar "infográficos de melhoria" (O que você pediu vs. O que a EDUFOR fez) em murais, site e redes sociais.	2025-2026

4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A EDUFOR mantém instrumentos robustos de acompanhamento orçamentário. O PDI apresenta uma relação clara entre a proposta de desenvolvimento e a realidade econômica regional.

Identificou-se uma forte coerência entre a infraestrutura disponível e os Projetos Pedagógicos (PPCs). Contudo, a CPA recomenda que a gestão continue investindo na modernização contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e na manutenção preventiva das instalações físicas, pontos que são valorizados pelos alunos como diferenciais de satisfação.

4.5 Balanço Crítico

A EDUFOR compreende a gestão como um processo contínuo de autoanálise. A evolução institucional em 2025 demonstra uma melhoria significativa nos serviços, impulsionada pelo cumprimento das metas do PDI e pelo engajamento democrático de seus membros.

Os dados de 2025.2 revelam que a instituição goza de um excelente clima organizacional (destacado pelos técnicos) e de uma alta reputação docente (destacada pelos discentes). Entretanto, para o próximo ciclo, as estratégias de reestruturação colegiada focarão em:

- **Políticas de Comunicação:** Superar a barreira do desconhecimento do PDI e padronizar as informações em todos os canais (site, redes e murais).
- **Apoio ao Estudante:** Ampliar as ações do Núcleo de Estágio e Carreira para absorver a demanda de alunos egressos da rede pública.
- **Fortalecimento da Pesquisa:** Incentivar a produção científica, aproveitando a disposição positiva dos docentes para com a instituição.
- **Qualificação da Gestão:** Implementar sistemas de feedback 360° para que o suporte acadêmico seja cada vez mais "esclarecido" e transparente.

A Avaliação Institucional de 2025.2 representa um marco de consolidação. Ao alcançar 408 respostas discentes, a CPA demonstra que o processo participativo está amadurecendo. Este relatório não é conclusivo, mas sim um diagnóstico para a construção de uma EDUFOR cada vez mais transparente e comprometida com a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

Ao final de mais um ciclo, a CPA considera que a Faculdade EDUFOR está apta a inovar e a fundamentar o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional com base em evidências reais e na escuta ativa de sua comunidade.

APENDICE 1

Plano de Ação EDUFOR: Ciclo 2026

1º Semestre (2026.1): Fortalecimento da Comunicação e Suporte

O foco inicial é resolver o gap de informação entre a gestão e a comunidade acadêmica.

Dimensão SINAES	Objetivo Estratégico	Ação Operacional	Público-Alvo
D1: PDI e Missão	Reduzir o desconhecimento do PDI entre docentes (hoje em 50%).	Campanha "Nossa Rota": Workshops pedagógicos no início do semestre para apresentar metas e indicadores do PDI.	Docentes e Técnicos
D7: Infraestrutura Digital	Melhorar a experiência no AVA e clareza de desempenho.	Manual do Aluno 2.0: Criar vídeos tutoriais curtos sobre como acompanhar notas, feedbacks e prazos no AVA.	Discentes
D4: Comunicação	Centralizar e padronizar informações acadêmicas.	Mural Digital Integrado: Instalação de telas/totens na unidade e atualização semanal do site com o calendário de eventos.	Comunidade Geral
D9: Atendimento	Alavancar a empregabilidade (41% desempregados).	Feira de Carreiras 2026.1: Convite a empresas parceiras para cadastramento de currículos e palestras sobre mercado.	Discentes

2º Semestre (2026.2): Integração e Qualificação

O foco do segundo semestre é aprofundar a integração entre setores e preparar a base para o ENADE.

Dimensão SINAES	Objetivo Estratégico	Ação Operacional	Público-Alvo
D5: Políticas de Pessoal	Atender à demanda de integração setorial dos técnicos.	Programa "Edufor Integrada" : Dinâmicas intersetoriais e treinamentos de <i>soft skills</i> (atendimento e resolução de conflitos).	Técnicos Adm.
D2: Ensino e Extensão	Aumentar o impacto da extensão e pesquisa.	I Simpósio Multidisciplinar EDUFOR : Evento para apresentação de projetos de extensão e iniciação científica.	Docentes e Discentes
D8: Planejamento/CPA	Aumentar a adesão e o entendimento da CPA.	Painel "Você disse, nós fizemos" : Divulgação visual das melhorias feitas em 2026.1 com base nas notas da CPA anterior.	Comunidade Geral
Considerações ENADE	Preparar turmas intermediárias para o ciclo avaliativo.	Maratona de Questões : Inserção de simulados de conhecimentos gerais e específicos nas disciplinas de 10% da carga horária.	Discentes

Matriz de Priorização (Ações Imediatas)

Para garantir o sucesso do plano, a CPA recomenda três ações "Quick Win" (ganho rápido) já no primeiro mês de 2026:

1. Workshops de Feedback Pedagógico: Treinar docentes para que o feedback no AVA seja construtivo e não apenas uma nota numérica.
2. Guia de Bolso do PDI: Um material digital (PDF interativo) com a Missão, Visão e as 5 principais metas da EDUFOR para os próximos 3 anos.
3. Café com a Coordenação: Encontros mensais presenciais e rápidos para que técnicos e coordenadores alinhem processos, reduzindo ruídos de comunicação.

Indicadores de Sucesso (KPIs) para Dezembro de 2026

Ao final deste plano, a meta é atingir os seguintes índices na CPA 2026.2:

- Conhecimento do PDI pelos docentes: De 50% para > 85%.
- Satisfação com o AVA: Aumento de 20% na percepção de "clareza" nas respostas

abertas.

- Taxa de Estágios: Aumento de 9,8% para 15% através das novas parcerias do Núcleo de Carreiras.
- Integração Setorial: Redução das críticas de "falta de comunicação" nos formulários técnicos.